

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Bioestatística I**

Semestre: 2025/2

Carga horária: 30h

Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120561

Professor: Marcos Pascoal Pattussi

EMENTA

Introduz técnicas de análise estatística, de forma a instrumentalizar os alunos para descrever e interpretar um conjunto de dados e para testar relações/associações entre duas variáveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação tabular e gráfica. Tipos de variáveis.

Medidas de tendência central e dispersão e distribuições de frequência Distribuição Normal

Tabelas de contingência 2 X 2 e 2 X K

Significância estatística

Intervalos de confiança para médias e proporções Testes de hipóteses

Tipos de erros nos testes de hipóteses Comparação de médias

Comparação de proporções Associação entre variáveis contínuas Testes não-paramétricos

Aulas práticas com pacotes estatísticos SPSS/Stata.

AValiação

Exercícios e prova teórico-prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Mauro *et al.* **Análise de dados em saúde:** demonstrando a utilização do SPSS. Recife: Ed. UFPE, 2005.

CALLEGARI-JAQUES, Sidia. **Bioestatística, princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DORIA FILHO, Ulysses. **Introdução à bioestatística para simples mortais**. São Paulo: Negócio, 1999.

GLANTZ, Stanton *et al.* **Princípios de Bioestatística**. 7ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

JEKEL, James *et al.* **Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

UCLA. Advance Research Computing. **Statistical Methods and Data Analytics. Annotated output**. Disponível em: <https://stats.idre.ucla.edu/other/annotatedoutput> . Acesso em 07/01/2026.

VIEIRA, Sonia. **Introdução à bioestatística**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALTMAN, Douglas. **Practical statistics for medical research**. London: Chapman & Hall, 1992.

HAIR, Joseph *et al.* **Análise multivariada de dados**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

KIRKWOOD, Betty; STERNE, Jonathan. **Essentials of medical statistics**. Oxford: Blackwell, 2000.

PAGANO, Marcello *et al.* **Principles os biostatistics**. 3rd Ed. Boca Raton: Taylor & Francis, 2022.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Bioética**

Semestre: 2025/2

Carga horária: 30h

Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120573

Professor: José Roque Junges

EMENTA

O contexto do surgimento e a identidade epistemológica da Bioética; suas relações com o biopoder e a biopolítica com suas implicações para uma hermenêutica crítica dos desafios e problemas enfrentados pela bioética. As tendências da vertente ambiental da bioética; os princípios da bioética e sua aplicação a casos clínicos; a necessidade de uma bioética sanitária para equacionar eticamente os problemas da saúde no coletivo; ética da pesquisa com seres humanos; a perspectiva de gênero para pensar criticamente as questões éticas da saúde; a bioética no enfrentamento do HIV.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Antecedentes históricos e consolidação da Bioética como disciplina;
- Bioética e Biopolítica;
- Bioética e Meio Ambiente (Bioética Ambiental);
- Bioética e Saúde Coletiva (Bioética Sanitária);
- Princípios da Bioética Clínica: autonomia, beneficência e justiça;
- Direitos Humanos;
- Ética em Pesquisa;
- Bioética e AIDS;
- Ética e o profissionalismo;
- Bioética Clínica;
- Bioética e Antropologia: uso de álcool e outras drogas.

AVALIAÇÃO

Leitura dos textos propostos, participação nos seminários, trabalho (escrito e apresentação). Para a avaliação, cada aluno deverá relatar um caso concreto (que apresente um dilema ético) e refletir sobre o mesmo utilizando as discussões da disciplina. Máximo de duas páginas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEAUCHAMP T. L.; CHILDRESS J. F. **Principles of biomedical ethics**. New York: Oxford University Press, 2012.

DINIZ, D.; GUILHEM, D. Bioética feminista na América Latina: a contribuição das mulheres. **Estudos Feministas**, [s. l.], v. 16, n. 2, p. 599-612, maio/ago. 2008.

GOLDIM, J. R. **Ensaio de bioética**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2018.

GRACIA D. **Pensar a bioética: metas e desafios**. São Paulo: Loyola, 2010.

JUNGES, J. R. **(Bio)ética ambiental**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2010.

JUNGES, J. R. **Bioética sanitária: desafios éticos da Saúde Coletiva**. São Paulo: Loyola, 2015.

SCHRAMM F. R. **Três ensaios de bioética**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015.

SEMBEROIZ, A. **O momento ético: sensibilidade moral e educação médica**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABDALLA, F. T. M.; NICHATA, L. Y. I. A abertura da privacidade e o sigilo das informações sobre o HIV/Aids das mulheres atendidas pelo Programa Saúde da Família no município de São Paulo, Brasil. **Saúde e Sociedade**, [s. l.], v. 17, n. 2, p. 140-152, 2008.

CARVALHO, R. R. P.; ALBUQUERQUE, A. Desigualdade, bioética e direitos humanos. **Revista Bioética**, [s. l.], v. 23, n. 2, p. 227-237, 2015.

DINIZ, D. Ética na pesquisa em ciências humanas: novos desafios. **Ciência e Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 417-426, 2008.

GUERRIERO, I. C. Z.; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência e Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 303-311, 2008.

JUNGES J. R. Biopolítica como teorema da Bioética. **Revista Bioética (CFM)**, [s. l.], v. 26, n. 2, 2018. No prelo.

KOTTOW, M. Vulnerabilidad entre derechos humanos y bioética: relaciones tormentosas, conflictos insolutos. **Derecho PUCP**, [s. l.], v. 69, p. 25-44, 2012.

MATTAR, L. D.; DINIZ, C. S. G. Hierarquias reprodutivas: maternidade e desigualdades no exercício de direitos humanos pelas mulheres. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], v. 16, n. 40, p. 107-119, 2012.

PEREIRA, C. R.; MONTEIRO, S. S. A criminalização da transmissão do HIV no Brasil: avanços, retrocessos e lacunas. **Physis**, [s. l.], v. 25, n. 4, p. 1185-1205, 2015.

PEREIRA, L. C. *et al.* Legalização de drogas sob a ótica da bioética de proteção. **Revista Bioética**, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 365-374, 2013.

SCHRAMM, F. R.; PALACIOS, M.; REGO, S. O modelo bioético principialista para a análise da moralidade da pesquisa científica envolvendo seres humanos ainda é satisfatório? **Ciência e Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 361-370, 2008.

SCHUKLENK, U.; HARE, D. Questões éticas na pesquisa internacional e em estudos multicêntricos. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, [s. l.], v. 2, p. s19-s30, 2008. Supl. 1.

SNOEK, A.; FRY, C. L. Lessons in biopolitics and agency: agamben on addiction. **The New Bioethics**, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 128-141, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Epidemiologia**

Semestre: 2025/2

Carga horária: 60h

Créditos: 4

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120567

Professor: Vera Maria Vieira Paniz

EMENTA

Apresenta os métodos epidemiológicos que viabilizam o estudo da ocorrência de agravos à saúde e de seus determinantes. Possibilita o entendimento do papel da epidemiologia na prevenção das doenças e na promoção da saúde entre os diferentes grupos populacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Bases teóricas e históricas da epidemiologia;

Associação e causalidade;

Medidas de ocorrência de doença;

Medidas de efeito;

Validade interna e externa;

Metodologia de estudos epidemiológicos: estudos – transversal, caso-controle, coorte, intervenção e ecológico;

Introdução à análise de estudos epidemiológicos multiníveis.

AVALIAÇÃO

Prova parcial, pré-testes e pós-testes, prova final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AHLBOM, Anders; NORELL, Staffan. **Introduction to modern epidemiology**. 2nd ed. Chestnut Hill: Epidemiology Resources, 1990.

BHOPAL, Raj. **Concepts of epidemiology**: an integrated introduction to the ideas, theories, principles and methods of epidemiology. Oxford: Oxford University, 2004.

FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W.; WAGNER, Edward H. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

KLEINBAUM, David; KUPPER, Lawrence; MORGENSTERN, Hal. **Epidemiologic research: principles and quantitative methods** (Industrial Health & Safety). New York: John Wiley & Sons, 1982.

LAST, John. **A dictionary of epidemiology**. New York: Oxford University, 2001.

LILIENFELD, D. E. **Foundations of epidemiology**. 3rd ed. New York: Oxford University, 1994.

ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD (OPS). **El desafío de la epidemiología**. Washington: [s. n.], 1988.

ROTHMAN, Kenneth. **Epidemiology: an introduction**. Oxford: Oxford University, 2002.

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander. **Modern epidemiology**. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1998.

SCHELESSELMAN, James J. **Case-control studies: design, conduct, analysis**. New York: Oxford University, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORATTINI, O. P. **Epidemiologia geral**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas. 1996.

MEDRONHO, Roberto de Andrade *et al.* **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2005.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001-2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Oficina de Projeto**

Semestre: 2025/2

Carga horária: 15h

Créditos: 1

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120563

Professor: Juvenal Soares Dias da Costa

EMENTA

Propicia o conhecimento das diferentes etapas do projeto de pesquisa e instrumentaliza para a elaboração do projeto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Definição de metodologia científica;

Identificação do objeto e do problema de investigação científica;

Definição da população de estudo;

Revisão e organização bibliográfica.

AVALIAÇÃO

Elaboração de pré-projeto e apresentação em aula; Elaboração do referencial teórico para a pesquisa proposta; Participação nas Qualificações e Defesas de Dissertação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, F. C.; VICTORA, C. G. **Epidemiologia da saúde infantil**: um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: HUCITEC-UNICEF, 1991.

DENZIN, N. K. *et al.* **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GOLDIM, J. R. **Manual de iniciação à pesquisa em saúde**. 2. ed. Porto Alegre: Dacasa, 2000.

MALTA, M. et al. STROBE initiative: guidelines on reporting observational studies. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 559-565, 2010.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 9. ed. Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 2014.

PEREIRA, M. G. **Artigos científicos:** como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

VÍCTORA, C. G.; KNAUTH, D. R; HASSEN, M. N. **Pesquisa qualitativa em saúde:** uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Seminário Integralizador I – Cenários Históricos, Políticos e Sociais da Saúde**

Semestre: 2025/2

Carga horária: 30h

Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120565

Professores: Juvenal Soares Dias da Costa e Maria Letícia Rodrigues Ikeda

EMENTA

Relaciona o cenário histórico e o contexto político brasileiro, enfatizando o modelo socioeconômico como determinante das políticas no campo da saúde. Discute aspectos históricos da saúde no Brasil, a Reforma Sanitária, O SUS e as novas propostas de atenção em saúde baseadas na integralidade, universalidade e equidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema de saúde – saúde coletiva, cuidando de populações;

História da Saúde Coletiva no Brasil – Da República Velha ao Estado Novo;

História da Saúde Coletiva no Brasil – Do Golpe Militar à Redemocratização;

História da Saúde Coletiva no Brasil – A Nova República e a Reforma Sanitária;

História da Saúde Coletiva no Brasil – A Constituição de 1988;

História da Saúde Coletiva no Brasil – O desenvolvimento e a implantação do SUS.

AVALIAÇÃO

A disciplina será avaliada através de apresentação oral de trabalhos em grupo. Cada grupo escolherá um período da história/assunto e desenvolverá o contexto político-econômico e suas repercussões na saúde coletiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIOVANELLA, L. *et al.* **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

GOUVEIA, R.; PALMA, J. J. SUS: na contramão do neoliberalismo e da exclusão social. **Estudos Avançados**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 35, 1999.

MERHY, E. E., QUEIROZ, M. S. Saúde pública, rede básica e o sistema de saúde brasileiro. **Caderno de Saúde Pública**, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 177-184, abr./jun. 1993.

NORONHA, J. C. de; LIMA, L. D. de; MACHADO, C. V. O Sistema Único de Saúde – SUS. In: NORONHA, J. C. de; LIMA, L. D. de; MACHADO, C. V. Os rumos do estado brasileiro e o SUS: a seguridade social como política pública da sociedade e Estado. **Saúde e Sociedade**, [s. l.], v. 14, n. 2, p. 31-38, maio/ago. 2005.

NUNES, E. D. Cecília Donnangelo: pioneira na construção teórica de um pensamento social em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 3, p. 909-916, 2008.

ROSEN, George. **Da polícia médica à medicina social**. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

SANTOS, N. R. Como reinventar a gestão e o funcionamento dos sistemas públicos e organizações estatais? **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, p. 2009-2018, 2008. Supl. 2.

SANTOS, N. R. Desenvolvimento do SUS, rumos estratégicos e estratégias para visualização dos rumos. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 12, n. 2, p. 429-435, 2007.

SCOREL, S.; TEIXEIRA, L. A. **História das políticas de saúde no Brasil de 1822 a 1963**: do Império ao desenvolvimentismo populista. São Paulo: Políticas e Sistema de Saúde no Brasil: CEBES, 2009.

ZIONI, F.; ALMEIDA, E. S. Políticas públicas e sistemas de saúde: a reforma sanitária e o SUS. In: ROCHA, A. A.; CESAR, C. L. G. **Saúde pública**: bases conceituais. São Paulo: Atheneu, 2008. p. 103-118.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, P. C.; MINAYO, M. C. S. (org.). **Saúde e doença**: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998.

AROUCA, S. **O dilema preventivista**. Rio de Janeiro: Hucitec, 2004.

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

FLEURY, S. **Saúde e democracia**: a luta do CEBES. São Paulo: Lemos Editorial, 1997.

MENDES, E. V. **Distrito sanitário**: o processo social de mudança das práticas sanitárias do SUS. 4. ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 1999.

MENEGHEL, S. M. **Medicina social**: um instrumento para denúncia. São Leopoldo: IHU, 2004.

PAIM, J.; ALMEIDA FILHO, N. **A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva**. Salvador: Editora Casa da Qualidade, 2000.

SCLIAR, M. **Do mágico ao social**: a trajetória da saúde pública. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2005.

SONTAG, S. **A doença como metáfora**. Rio de Janeiro: Graal, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Seminário Integralizador III - Ciências Sociais e Humanas em Saúde**

Semestre: 2025/2

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120567

Professor: Vania Celina Dezoti Micheletti

EMENTA

Introduz perspectivas das Ciências Sociais e Humanas em Saúde para o estudo dos seguintes temas em suas múltiplas dimensões e na diversidade de suas manifestações empíricas: saúde, experiência de doença, corpo, cuidado, natureza e cultura. Busca-se ampliar a interpretação estritamente biologicista desses fenômenos a partir da discussão de temas diversos à luz da antropologia e ciências sociais e humanas. Problematisa as práticas dos profissionais a partir da integralidade e da proposta de humanização em saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Paradigmas epistemológicos clássicos e alternativos de compreensão da saúde;
- Antropologia da saúde e da doença; integralidade;
- Políticas públicas, Biopoder e biopolítica;
- Mediações pedagógicas: subjetividade, representações sociais, competência;
- Exemplos de práticas educativas contemporâneas no campo da saúde coletiva;
- Definição de prioridades e planejamento de um processo de intervenção educativa na área de saúde.

AVALIAÇÃO

Os alunos terão de apresentar por escrito, até o fim do seminário, um projeto de educação em saúde, com justificativa, objetivos, atividades educativas e avaliação, tendo presente como fundamentação os elementos do referencial teórico e focalizando as atividades num grupo concreto ou numa necessidade particular em saúde. Este projeto será apresentado e discutido com os colegas na última seção do seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, P. C.; RABELO, M. **Antropologia da saúde, traçando identidades e explorando fronteiras**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1998.

BIEHL, J. Antropologia no campo da saúde global. **Horizontes Antropológicos**, [s. l.], v. 17, n. 35, p. 257-296, 2011.

BONET, O. **Saber e sentir**: uma etnografia da aprendizagem da biomedicina. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.

CSORDAS, T. **Corpo, significado, cura**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2008.

FLEISCHER, S.; FRANCH, M. Uma dor que não passa: aportes teórico-metodológicos de uma antropologia das doenças compridas. **Revista Política & Trabalho**, [s. l.], v. 42, p. 13-28, 2015.

LANGDON, E. J. Os diálogos da antropologia com a saúde: contribuições para as políticas públicas. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 19, n. 4, p. 1019-1029, 2014.

MACHADO, P. S. O sexo dos anjos: um olhar sobre a anatomia e a produção do sexo (como se fosse) natural. **Cadernos Pagu**, [s. l.], v. 24, p. 249-281, 2005.

MARSIGLIA, R. M. G. Temas emergentes em ciências sociais e saúde pública/coletiva: a produção do conhecimento na sua interface. **Saúde e Sociedade**, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 32-43, 2013.

PAIM J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. (org.). **Saúde coletiva**: teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

SARGENT, C.; JOHNSON, T. **Medical anthropology**: contemporary theory and method. London: Westport Connecticut, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, P. C.; MINAYO, M. C. S. (org.). **Saúde e doença**: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

AYRES, J. R. C. M. Sujeito, intersubjetividade e práticas de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 6, n. 1, p. 63-72, 2001.

CAMARGO JUNIOR, K. R. A biomedicina. **Physis**: Revista de Saúde Coletiva, [s. l.], v. 15, p. 177-201, 2005. Supl.

CAMPOS, G. W. *et al.* (org.). **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

FASSIN, D. Entre las políticas de lo viviente y las políticas de la vida: hacia una antropología de la salud. **Revista Colombiana de Antropología**, [s. l.], v. 40, p. 283-318, 2004.

GOMES, R.; MENDONÇA, E. A.; PONTES, M. L. As representações sociais e a experiência da doença. **Cadernos de Saúde Pública**, [s. l.], v. 18, n. 5, p. 1207-1214, 2002.

KNAUTH, D. R.; VICTORA, C.; LEAL, O. F. A banalização da AIDS. **Horizontes Antropológicos**, [s. l.], v. 4, n. 9, p. 171-202, 1998.

LANGDON, E. J. Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [s. l.], v. 18, n. 3, p. 459-466, 2010.

MALUF, S. W. Corpo e corporalidade nas culturas contemporâneas: abordagens antropológicas. **Esboços**, [s. l.], v. 9, n. 9, p. 87-101, 2001.

MINAYO, M. C. A produção de conhecimentos na interface entre as ciências sociais e humanas e a saúde coletiva. **Saúde e Sociedade**, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 21-31, 2013.

MINAYO, M. C. S.; COIMBRA, J. R. (org.). **Críticas e atuantes: ciências sociais e humanas em saúde na América Latina**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005. E-book. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/w5p4j/pdf/minayo-9788575413920.pdf>. Acesso em: 8 set.2021.

MONTEIRO, S.; SANSONE, L. (org.). **Etnicidade na América Latina: um debate sobre raça, saúde e direitos reprodutivos**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004.

PINHO, P. A.; PEREIRA, P. P. G. Itinerários terapêuticos: trajetórias entrecruzadas na busca por cuidados. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], v. 16, n. 41, p. 435-47, 2012.

ROHDEN, F. A construção da diferença sexual na medicina. **Cadernos de Saúde Pública**, [s. l.], v. 19, p. 201-212, 2003. Supl. 2.

TEIXEIRA, R. R. Agenciamentos tecnosemiológicos e produção de subjetividade: contribuições para o debate sobre a transformação do sujeito na saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 6, n. 1, p. 49-61, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Seminário Integralizador IV – Enfoques Metodológicos**

Semestre: 2025/2

Carga horária: 15h

Créditos: 1

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120568

Professor: Vania Celina Dezoti Micheletti e Liciane da Silva Costa Dresch

EMENTA

Possibilita a integração das correntes qualitativas e quantitativas na investigação científica em saúde. Proporciona a troca de experiências e a maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas dissertações dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação de pesquisas que utilizam o enfoque quantitativo, qualitativo e a combinação de ambos;
- Apresentação e discussão dos projetos de pesquisa dos mestrandos na forma de pré-banca de qualificação.

AVALIAÇÃO

Entrega do projeto de pesquisa a ser desenvolvido na dissertação e apresentação oral dos projetos pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Rubens de Camargo; CASTRO, Ana Lúcia. O exercício da sensibilidade: pesquisa qualitativa e a saúde como qualidade. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 172-185, 1994.

ALVES, Paulo César; RABELO, Mirian Cristina. **Antropologia da saúde**: traçando identidades e explorando fronteiras. Rio de Janeiro: Relumê-Dumará, 1998.

BARROS, Fernando Celso; VICTORA, César Gomes. **Avaliando a saúde das crianças**: um manual para diagnósticos comunitários. Brasília, DF: UNICEF, 1990.

HULLEY, Stephen *et al.* **Delineando a pesquisa clínica**: uma abordagem epidemiológica. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MINAYO, Maria Cecília. **Pesquisa social**: teoria método e criatividade. São Paulo: Vozes, 1999.

MINAYO, Maria Cecília; SANCHES, Odécio. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 239-262, 1993.

VICTORA, Ceres Gomes *et al.* **Pesquisa qualitativa em saúde**: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Métodos Quantitativos de Pesquisa em Saúde**

Ano/Semestre: 2025/2

Carga horária total: 45

Créditos:3

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120570 Professor: Thiago Dipp

EMENTA

Apresenta e discute os elementos para o planejamento e execução de estudos epidemiológicos, bem como, para o processamento e análise dos dados coletados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Etapas da investigação – contextualização

Delineamento, amostragem, cálculo de tamanho de amostra;

Instrumentos de coleta de dados (questionários, manuais de instrução);

Planejamento do trabalho de campo, teste piloto;

Controle de qualidade;

Construção de banco de dados;

Processamento de dados: entrada e limpeza de dados;

Escolha dos testes estatísticos;

Análise dos dados

AVALIAÇÃO

Trabalhos passados nas aulas; Prova teórico-prática

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Fernando C.; VICTORA, César G. **Epidemiologia da saúde infantil**: um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: Hucitec, 1991.

BELL, Judith. **Projeto de pesquisa**: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BOWLING, Ann. **Research methods in health**: investigating health and health services. 2nd ed. Berkshire Hathway: Open University, 2005.

HULLEY, Stephen B. *et al.* **Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

KIRKWOOD, Betty R.; STERNE, Jonathan A. C. **Essential medical statistics.** 2nd ed. Malden: Blackwell Science, 2003.

LILIENFELD, David; STOLLEY, Paul. **Foundations of epidemiology.** 3rd ed. New York: Oxford University, 1994.

MEDRONHO, Roberto A. (ed.). **Epidemiologia.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

PEREIRA, Maurício G. **Epidemiologia: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1995.

ROTHMAN, Kenneth J.; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy L. **Modern epidemiology.** 3rd ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2008.

VAUGHAN, J. Patrick; MORROW, Richard H. **Epidemiologia para municípios: manual para gerenciamento dos distritos sanitários.** 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.